

**Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - CEDRAF
Curitiba – 24 de setembro de 2007**

Aos 24 dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, às oito horas e trinta minutos, na sala reuniões do Instituto Emater, em Curitiba, Paraná, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados para a Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - CEDRAF. A Convocação da Reunião, pelo seu Presidente, realizada no dia 04 de setembro de 2007, através do Ofício Circular nº 74/2007 - CEDRAF, com a seguinte **Pauta:** 1) Palavra do Presidente; 2) Informes da Secretaria Executiva; 3) Apresentação da proposta de criação da Câmara Setorial de Agricultura Orgânica e Agroecologia; 4) Apresentação do Pré-território Oeste; 5) Aprovação Credenciamentos de Ater; 6) Solicitação da SEED, para compor o Cedraf; 7) Programa de Compra Direta; 8) Assuntos Gerais; 9) Encerramento – **Conselheiros Presentes:** Gilson Nogueira Farias (SICREDI), Vanderley Ziger (CRESOL), Marcio Miranda (IAPAR), José Maria V. Rodrigues (ARCAFAR-SUL), Edmir Manoel Ferreira (Federação Pescadores Pr.), Sabrina Parrino (SETP), Aníbal Rodrigues (SETI), Valmor Luiz Bordin (CONAB), João Carlos Torrens (DESER), Reni Antonio Denardi (MDA/DFDA-PR), Elton Welter (ALEP), Luciano Montoya (EMBRAPA), Paulo H. Mayer (AOPA – REDE ECOVIDA), Marli Catarina V.C. da Rocha (Representante de Mulheres na Agricultura Familiar), Mário Plefk (FETAEP), Ademir L. Dalalzen (UNICAFES), Luiz Pirin (FETRAF-SUL), André Paludo (SEBRAE), Maria da Ap. Geffer (Representante Territórios - Fórum Paraná Centro), José Carlos Becker de Oliveira e Silva (AMP), João B. Marinho (APASEMA), Pedro A M. Loyola (FAEP), Antonio Stresser (FEPAR, totalizando 21 conselheiros, atingindo o quorum necessário. - **Convidados:** Rozenilda Romaniv Baárbara (Representante Territórios), Eugenio Milton Bittencourt (AMP), James Guido Xavier (Cantuquiriguaçu), Ari Frozza (MDA), Luiz Carlos Montani (COOPAFI – Prudentópolis), José Vilmar Montani (ASSINTRAF – FETRAF-SUL), Antonio Candeleri (ASSINTRAF), Laércio Carneiro (COMMICRO – Guarapuava), Lucinei Ap. Marchiora (COMMICRO – Gpuava), Airton Brisolla (CPRA), Carlos Antonio Reis (CODETER – OESTE Pr), Cândida C. Junqueira (SEED), Edson A. Primon (Presidente da AMOP), Alexandre Honeroth (COOPERÇU), Alexandre A R. Faria (MDA-DFDA-Pr), Lafaete Jacomel (CONAB), Evaldo

F. Oliveira (CONAB-Pr), Adriana Baumel (SEAB NR Irati), Roberto C. dos Santos (Assis – Irati), Jorge Martins dos Santos (Câmara Vereadores ao Miguel Oeste), Lucas Alessandro Geffer (Câmara Sta Maria D'Oeste), Rodrigo^a da Luz (Emater – Sta Maria Oeste), Paulo R. Taschetto (Emater – Curitiba), Filipe Braga Farhat (CPRA), Claodete Maria Solak (SRA – Pr – MDA), Ezio Faganello (Mandato Dep. Welter), Ednilson Pereira Gomes (IAPAR – Ponta Grossa), Marcos Luiz Gurski (SMAG – Araucária), Luiz Carlos T. Lopes (UGP – Inclusão Social), Ana Paula Conter Lara (FETAEP); - **Prefeitos**: Marcos Vilas Bôas Pescador (Vera Cruz do Oeste), Oldino José Vigano (Boa Vista Aparecida), Edson Antônio Primor (Matelândia), Ubaldo de Barros (Ramilândia), Claudionor Quadri (Capitão Leônidas Marques), Leônidas Neubern Rodrigues Neto (Iracema do Oeste), Valdemar J. Bosi (Anahy), Jurandir A de Oliveira (São Pedro do Iguçu), Renato Tonidandel (Santa Lúcia); - **Vereadores**: Selo Braga e Valdir Giachini (Capitão Leônidas Marques); - **Abertura**: ; -Presidente: Cumprimentou a todos e comentou sobre, programas que serão implantados pelo governo estadual, dentre eles uma portaria de isenção de ICMS, na cadeia da uva, vinhos, sucos e geléias e de avicultura de corte e postura que deve estender os subsídios da irrigação noturna que hoje é de 60% para energia rural. Essas duas portarias serão assinadas pelo governador na próxima Escola de Governo. – Outro informe, dizia respeito à entrega dos primeiros 100 tratores do Programa Trator Solidário a ser feita no dia 04 de outubro. A Agência de Fomento já tinha quando da realização desta reunião 300 propostas de compra de tratores, algumas individuais outras em grupos. **2) Informes da Secretaria Executiva**: Luiz Fernando: sugeriu que os informes ficassem para o final da reunião, uma vez que estava marcada uma reunião extraordinária do CEDRAF imediatamente após o término desta, a pedido do INCRA em decorrência da necessidade urgente da compra de uma área. Por solicitação do secretário, foi de invertida a ordem da pauta, iniciando pela apresentação do Pré –Território Oeste; **4) Apresentação do Pré-território Oeste**: - prefeito de Vera Cruz do Oeste Marcos Pescador: cumprimentou a todos, agradeceu o espaço e comentou que normalmente as pessoas tem a região Oeste como uma região desenvolvida e não sabem que existem municípios cujo o IDH é bastante baixo. Fez mais alguns comentários e disse que a apresentação do território seria feita pelo técnico Carlos. - Carlos cumprimentou a todos, e discorreu sobre todo o processo de formação do Território. O presidente: parabenizou o Marcos e o Carlos e aos demais prefeitos, e comentou que o Conselho tem recebido diversas

solicitações de regiões que tem se organizado e pretendem ser reconhecidas como territórios mas como ainda não existe autorização do MDA neste sentido estas iniciativas tem sido reconhecidas como Pré-territórios. Então colocou a proposta em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Pediu licença para acompanhar reunião do Conselho da Agência de Fomento, indicando o Sr Carlos Bittencourt para assumir a presidência da reunião.- Reni: parabenizou o trabalho, e comentou que como foi dito pelo prefeito Marcos, existem situações que devem ser **trabalhadas**. Comentou também sobre Programa Nacional Territórios da Cidadania a ser lançado em breve pelo Presidente Lula. Presidente-anunciou a chegada do prefeito Zeca de Cruzeiro do Oeste e do deputado Assis Couto e então passou a palavra ao deputado - Deputado Assis-saudou os presentes e fez alguns comentários sobre o Pré –território recém aprovado. **3- Câmara setorial de agricultura orgânica e agroecologia:** - Brizolla- apresentou a proposta de criação da Câmara Setorial pelas seguintes instituições: CPRA, Sebrae-Pr, IAPAR, EMATER, SEMA e SEAB. Mencionou alguns dados sobre a produção de orgânicos no Estado, e também discorreu sobre as dificuldades do setor. Finalmente fez a proposta de constituição da Câmara como um fórum oficial, no âmbito do CEDRAF, no qual as instituições governamentais e não governamentais possam debater as várias questões relativas à agroecologia e à agricultura orgânica, atividades fortemente ligadas à agricultura familiar. -- Paulo falou que achava importante a proposição e que achava louvável a criação dessa câmara, porém disse que se sentia incomodado , porque não sabia que estava acontecendo isso, “eu sou conselheiro do CEDRAF e gostaria de saber quais outros conselheiros tinham conhecimento desse assunto”? Disse que outras pessoas do Conselho poderiam ter contribuído para elaboração dessa proposta. “Eu represento a rede Ecovida e a Rede Agroecologia, nós temos sete núcleos de agricultores ecológicos no Estado, temos em torno de 1000 agricultores associados à rede”. - Bittencourt explicou que na ultima reunião do CEDRAF, estava na pauta a criação desta câmara setorial, e por solicitação dos conselheiros ficou marcado para a esta reunião que ora se realizava . No momento a questão era saber se o CEDRAF aprovava ou não a câmara setorial, se aprovada uma equipe paritária (sociedade civil e governo) seria escolhida pelo conselho, que proporia o regimento interno da câmara setorial e sua composição que seriam apresentados em nova reunião do CEDRAF para aprovação; - Brizolla esclareceu que mesmo os 4 grupos de trabalho, eles não são definitivos, podem ser ampliados, agora é só uma proposta”. Diversos conselheiros fizeram comentários sobre a proposta. – Bittencourt

colocou em votação a criação da Câmara Setorial de Agroecologia e Agricultura Orgânica e propôs que fosse formada uma comissão para discutir e agregar participantes na proposta – aprovado por unanimidade. – O grupo sugerido ficou composto pelo Brizola que do CPRA, André do SEBRAE, Alvorí do DESER e alguma pessoa indicada pelo MDA. Paulo comprometeu-se a fazer consulta à Rede Ecovida para confirmar quem irá participar. Este grupo vai elaborar o regimento e uma proposta geral para a Câmara.

5-Credenciamento de ATER – Froza, na condição de coordenador da Câmara Técnica, fez apresentação do ofício do coordenador de relações institucionais e gestão do Sibrater, comunicando a extinção da exigência de credenciamento junto ao CREA das organizações de assistência técnica para cadastramento junto ao CEDRAF e posterior homologação do MDA. Em seguida relatou a última reunião do Comitê e as entidades que foram consideradas aptas para cadastramento a saber: Associação dos Grupos Ecológicos de Turvo; Coop. de Habitação dos Agricultores Fam. dos Três Estados do Sul; Produtores Associados para Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis; Sociedade Indigenista e de Estudos Sócio Ambientais Terra Mater; Associação de Estudos; Orientação e Assistência Rural; Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul; Emater; Associação de Serviços Ambientais; Associação Imbuía Pesquisas e Instituto Água Viva de Pesquisa e Extensão em Aqüicultura e Pesca Sustentáveis; - Bittencourt consultou os conselheiros quanto a aprovação da recomendação, que foi aprovada por unanimidade.

6-Solicitação da SEED, para compor o CEDRAF – A representante da SEED Cândida justificou a solicitação para inclusão no CEDRAF explicando que os Colégios Agrícolas e as Casas Familiares Rurais são atendidos pela SEED e congregam um contingente de aproximadamente cinco mil alunos na sua maioria filhos de agricultores familiares, fazendo com que questões da agricultura familiar tenham uma presença marcante nesta Secretaria. A proposta foi aprovada por unanimidade e a iniciativa foi elogiada por diversos conselheiros.

8 – Programa de Aquisição de Alimentos - PAA – Valmor explanou sobre o programa, discorrendo sobre algumas dificuldades que foram enfrentadas na última safra, em especial a falta de armazéns disponíveis para o recebimento de feijão. Diversos conselheiros fizeram considerações sobre o programa e a sua importância para a agricultura familiar, lembraram também a necessidade de continuidade e ampliação do programa, bem como, a viabilização do acesso aos pequenos agricultores nas Regiões onde se observa que é baixa a adesão no PAA, principalmente nos Municípios considerados de baixo IDH . Em que pese tais dificuldades, o PAA , que é desenvolvido numa parceria dos Governos

federal e estadual, está atingindo seu objetivo de forma satisfatória. Neste sentido foi aprovada a elaboração de um documento, a ser redigido pelo Luiz Lopes, Paulo Mayer e outros conselheiros, visando registrar a preocupação do Conselho com relação ao desenvolvimento e continuidade do programa. Nada mais havendo a relatar, a reunião foi encerrada, devendo a ata, ser lavrada por mim Luiz Fernando Pacheco da Costa Secretário Executivo do Conselho.